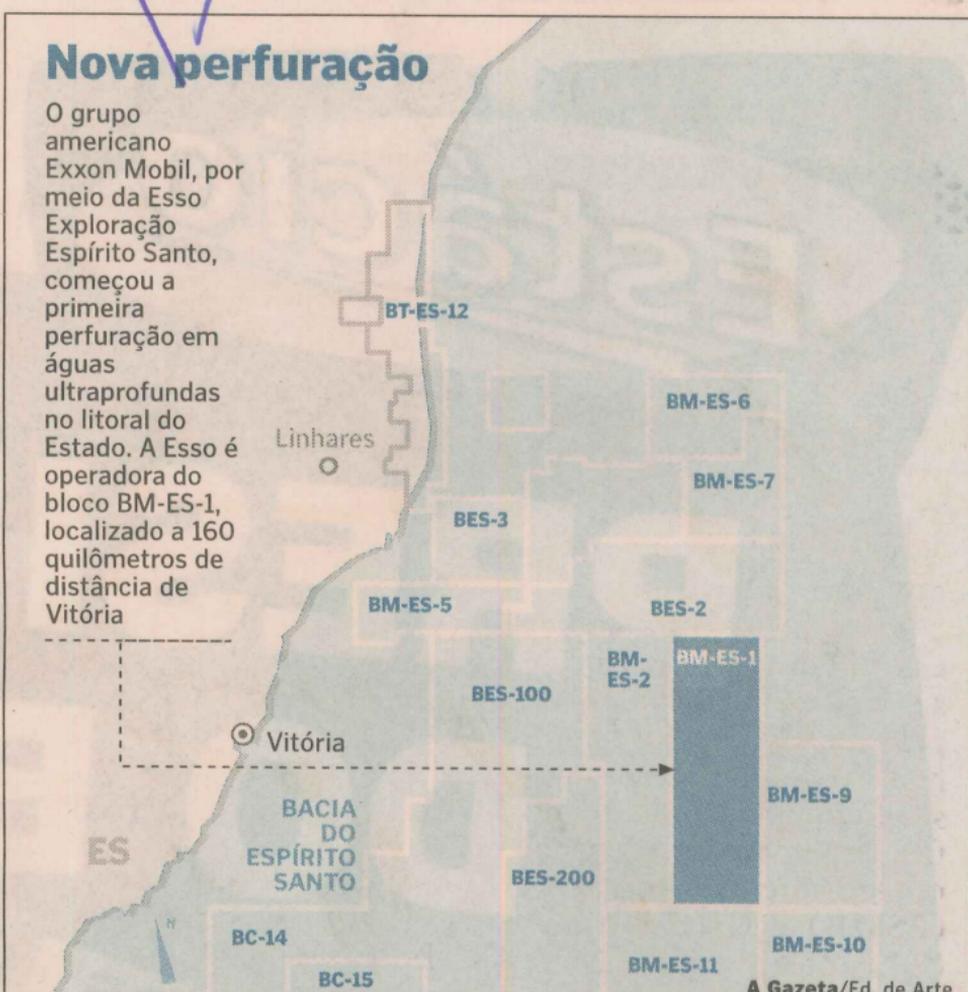


INV
AJ 10.270

Nova perfuração

O grupo americano Exxon Mobil, por meio da Esso Exploração Espírito Santo, começou a primeira perfuração em águas ultraprofundas no litoral do Estado. A Esso é operadora do bloco BM-ES-1, localizado a 160 quilômetros de distância de Vitória



A Gazeta/Ed. de Arte

Esso perfura poço no mar capixaba

A corrida pelo petróleo atrai mais uma multinacional do setor para o litoral capixaba. O grupo americano Exxon Mobil, por meio da Esso Exploração Espírito Santo, vai destinar alguns milhares de dólares em busca do “ouro negro”. A empresa anunciou a primeira perfuração em águas ultraprofundas no litoral do Estado. A Esso é operadora do bloco BM-ES-1, localizado a 160 quilômetros de distância de Vitória.

A Esso Exploração vai utilizar a plataforma Stena Tay, a mesma que fazia trabalhos exploratórios no bloco BC-10, operado pela Shell, onde foi registrado meia dúzia de incidências de gás natural e petróleo. A perfuração do primeiro poço no BM-ES-1 está marcada para o dia 15 de julho, segundo informou a gerente de Assuntos Institucionais, Maria Luiza Paiva Soares.

A lâmina d'água é 2,5 mil metros de profundidade e, de acordo com Maria Luiza, a Esso será responsável pela perfuração de maior profundidade já realizada no litoral capixaba. “É uma operação difícil e demandará investimentos vultosos”, destacou.

Os trabalhos de exploração de petróleo e gás devem durar até meados de agosto.

Segundo a gerente, a empresa utilizará alguns fornecedores capixabas, como a Vitória Ambiental, responsável pela reciclagem dos dejetos da plataforma; as embarcações de apoio *off shore* (em alto-mar); e transporte aéreo, por helicóptero, do aeroporto de Vitória até a Stena Tay.

A base da Esso no Estado está instalada na Companhia Portuária de Vila Velha (CPVV), onde os equipamentos e produtos para plataforma são embarcados. “Também utilizaremos mão-de-obra capixaba, mas mesclaremos com outros profissionais estrangeiros, com mais tempo de atuação no setor”, salientou.

Leilão

A Esso adquiriu o BM-ES-1 no primeiro leilão de área para exploração realizado pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), que aconteceu em 1999. A empresa investiu R\$ 19,22 milhões no bloco. Além desta área, a companhia americana é parceira em outros quatro blocos de exploração e produção de petróleo e gás natural. São eles o BC-10, com operação da Shell; o BES-2, operado pela Mobil; o BM-ES-9, operado pela Esso; e o BSZ-2, na região da Amazônia.